



EXISTE AINDA ESCRAVIDÃO?

Resumo

Larissa Fernanda

Thaysa Prado Ricardo dos Santos (Orientadora)

A escravidão ainda nos dias de hoje está presente em todas as regiões do mundo, mas diferente daquela escravidão do período colonial e imperial. No Brasil existem muitos casos de escravidão em fazendas, fábricas e também em domicílios. O artigo 149 do Código Penal Brasileiro prevê pena de dois a oito anos para quem reduzir alguém à condição análoga de escravo. A organização internacional do trabalho vem tentando combater o trabalho escravo semiescravo no mundo todo. O trabalho forçado é uma violação de um direito humano que é causado muitas vezes pela pobreza e falta de desenvolvimento econômico do país. Para que cesse esse problema são necessárias reportagens e informações de qualidade que mostrem onde esse problema se encontra e é preciso também a conscientização da população para que não deixem que pessoas continuem sendo escravizadas. É importante que as pessoas saibam onde acontecem esses tipos de trabalho forçado e que denunciem, para ajudar a combater esta prática criminosa e ilegal que prejudica a vida de muitas pessoas no mundo inteiro. Antigamente os escravos eram legalmente definidos como uma mercadoria ou como um despojo de guerra, eram tratados desumanamente, os preços eram modificáveis conforme as condições físicas, sexo e também se levava em conta a idade, os mais saudáveis chegavam a valer o dobro daqueles que eram mais fracos ou velhos. Os escravos eram proibidos de realizar suas festas e rituais, eram proibidos de seguir uma religião que não fosse a religião católica e não tinham nenhum tipo de liberdade para fazer qualquer coisa fora daquilo que eram expostos pelo seu dono.

Palavras-chave: escravidão; pobreza; conscientização